

ARTIGOS DO DOSSIÊ: CIDADES, MEMÓRIAS, IDENTIDADES E DIVERSIDADES.

APRESENTAÇÃO

Elis R B Angelo, Thiago Reis e Isabela de Fátima Fogaça01-05

I: CIDADES

1: A PARTICIPAÇÃO FEMININA NO PROCESSO CONSTRUTIVO POR MUTIRÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO: Jardim Apuanã e Parque Europa I e II. **Rosana M.P.B. Schwartz** ...07-25

2: CAMINHAR NA CIDADE PATRIARCAL: MEDOS, AFETOS E TRAUMAS. **Hulda Wehmann e Maria Eduarda Cavati Medeiros.** 26-38

II. MEMÓRIAS

3: HÁ MEMÓRIA POR TRÁS DAS FACHADAS: Critérios de uso, ocupação do solo, de conservação e restauração em bens culturais previstos pela legislação carioca (1980-2021). **Claudio Antônio S. Lima Carlos** 27-63

4: ILÊ DA OXUM APARÁ: IDENTIDADE, MEMÓRIA E AFROCENTRICIDADE. **Otair Fernandes e Luís Cláudio de Oliveira.** 64-90

5: PAPÉIS SOCIAIS DE FEMINILIDADE E MASCULINIDADE NOS CASAMENTOS ENTRE PESSOAS DE NACIONALIDADES DIFERENTES. **Liliana Aragão de Araújo**91-110

III. IDENTIDADES E DIVERSIDADES

6: O PAINEL *KILOMÈTRE 47*, DE VIEIRA DA SILVA, EM NOVE AFORISMOS. **Helio Herbst** 111-129

7: RELAÇÕES DE HOSPITALIDADE NA BÍBLIA. **Grace Kelly Marcelino** 130-149

8. MERCADO DA MODA E MODELAGENS. **Maria Jose Carneiro e Clarice Ferreira Silva** 150-170

9. AS FESTAS JUNINAS NO RIO DE JANEIRO: Entre o fazer e o manter nas relações sociais. **Elis Regina Barbosa Angelo** 171-191

RESENHAS

Resenha elaborada por Arlete Assumpção Monteiro
Livro: *Anna. A Brasileirinha de São Paulo*, de Isabel Maria Fidalgo Mateus 192-195

APRESENTAÇÃO

Elis Regina Barbosa Angelo, Thiago Reis e Isabela de Fátima Fogaça

O presente número traz mais um resultado da parceria entre o Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo (CERU/USP) e o Programa de Pós Graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGPACS/UFRRJ). Tal parceria, iniciada em 2021 quando, juntos, organizaram o **47º Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos: Cidades, Memórias e Transformações**, agora dá novos frutos no estímulo à produção científica no âmbito dos estudos sobre o Rural e o Urbano.

Nesse interim, surge a proposta de criação de um dossiê que reunisse artigos acerca da temática **Cidades, Memórias, Identidades e Diversidades**, cujo intuito é o de pensar as mudanças que vêm ocorrendo na compreensão coletiva sobre questões de gênero, raça, etnia, sujeitos e legados, considerando como afetam, modelam e transformam o modo como as pessoas vivenciam o urbano, o rural, os usos dos espaços públicos, coletivos, identificadores e mesmo os deslocamentos e as interações na cidade e no campo.

A cidade, ao ser considerada um construto dinâmico em transformação, vai sendo palco de inúmeros momentos de criações, alterações e transformações de forma constante, pois, resulta quantitativamente de mãos e sujeitos que vão alinhando as formas e trazendo aspectos renováveis a cada momento. De modo constante, desenham e compartilham seus espaços de forma individual e coletiva, abarcando sentidos e memórias que progridem assentadamente na formação e na transformação dos lugares.

Tanto os espaços rurais quanto urbanos, e mesmo as grandes metrópoles, vão criando esses palcos de movimentos. “O que buscamos, em nosso caos urbano, não é uma

ordem definitiva e sim algo aberto às possibilidades, capaz de um ininterrupto desenrolar” (LINCH, 1974, p.14).

Na formação de sentidos, especialmente no que tange à cidade e ao campo, pode ser exemplificada a partir do livro de Edward Palmer Thompson, *The Making of the English Working-Class*, publicado em 1963, onde, de forma objetiva, se refere a importância do passado, da memória e da história na formação do novo. Essa experiência, a partir do trabalho exposto, com base na experiência da revolução industrial inglesa, debate e reafirma a importância dos vestígios do passado na formação do pensamento de transformação e dinamicidade.

Acerca da produção do dossiê, artigos foram selecionados para o número, trazendo uma diversificada abordagem sobre temas adjacentes à temática Cidades, Memórias, Identidades e Diversidades, entre eles estão: Na primeira sessão: **CIDADES**, Temos o artigo: A participação feminina no processo construtivo por mutirão na cidade de São Paulo: Jardim Apuanã e Parque Europa I e II, de *Rosana M.P.B. Schwartz*, que busca questionar as experiências cotidianas de luta das mulheres e lideranças por meio das formas de apropriação do espaço urbano, da especulação imobiliária e da segregação espacial e social dos segmentos sociais populares, com casos sobre São Paulo. Já no artigo, Caminhar na cidade patriarcal: Medos, afetos e traumas, de autoria de *Hulda Wehmann e Maria Eduarda Cavati Medeiros*, os debates circulam nos âmbitos e dimensões do tema cidade, trazendo relevantes diálogos.

Na segunda sessão: **MEMÓRIAS** estão os artigos: Há memória por trás das fachadas: critérios de uso, ocupação do solo, de conservação e restauração em bens culturais previstos pela legislação carioca (1980-2021), de *Claudio Antônio S. Lima Carlos*, que trata da trajetória da conservação dos centros históricos das cidades ocidentais, com atenção especial ao Rio de Janeiro, no período 1980-2021, destacando o Projeto Porto Maravilha (2009), a publicação do Novo Código de Obras do Rio de Janeiro (2019) e o projeto Reviver Centro (2021). Outro artigo, Ilê da Oxum Apará: Identidade, Memória e Afrocentricidade, de *Otair Fernandes e Luís Cláudio de Oliveira* traz um estudo exploratório sobre os Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana (PCTMA),

identificando os terreiros de candomblé, no campo das políticas de patrimônio cultural, trazendo à luz do debate, a construção identitária da prática cultural do terreiro de candomblé Ilê da Oxum Apará, localizado na cidade de Itaguaí/RJ, como uma referência importante dessas práticas.

Outro artigo tratado nesse tópico, Papéis sociais de feminilidade e masculinidade nos casamentos entre pessoas de nacionalidades diferentes, de Liliana *Aragão de Araújo* aborda a construção dos papéis sociais de gênero em casamentos entre mulheres brasileiras e homens imigrantes residentes na cidade de Aracaju, focando os papéis sociais de feminilidade e masculinidade num percurso histórico.

Na terceira sessão: **IDENTIDADES E DIVERSIDADES** a referência do artigo O Painel *Kilomètre 47*, de Vieira da Silva, em nove aforismos, de *Helio Herbst*, aborda um painel de azulejaria elaborado por Maria Helena Vieira da Silva em 1943, durante o exílio da artista luso-francesa no Rio de Janeiro. Essa abordagem, concebida para compor o refeitório estudantil da Universidade é vista como uma celebração à fertilidade; uma homenagem aos trabalhadores do campo, especialmente mulheres; ou seja, um tributo às tradições e um voto de confiança no futuro.

Outro artigo, *Relações de Hospitalidade na Bíblia*, de *Grace Kelly Marcelino e Sênia Regina Bastos*, trabalha as relações entre a hospitalidade e a Bíblia, traçando resultados da hospitalidade como estratégia para objetivos hostis, entre eles a casa como principal local da cena hospitaleira e a revelação do anfitrião-servidor, bastante intrigante. Outra abordagem que trata do tema diversidade, traz o debate fortuito sobre o Mercado da Moda e Modelagens, de *Maria Jose Carneiro e Clarice Ferreira Silva* que traz a utilização das práticas no mercado de moda, de maneira à contribuir com o processo de desenvolvimento de produtos, uma vez que empiricamente parece que ambas são antagônicas em sua prática, ou seja: modelagem tridimensional - *moulage* para o mercado de luxo e modelagem bidimensional - plena para o mercado de massa.

A última discussão dos artigos traz as festas juninas na atualidade como debate acerca das manutenções dessa tradição. Nessa abordagem, será efetivado o mapeamento das

festas juninas, por meio do reconhecimento dos atos, gestos, vestuários e contextos históricos em que pesem a formação e manutenção dos grupos juninos ao longo das gerações, na Baixada Fluminense, a partir do artigo, *As Festas Juninas no Rio de Janeiro: Entre o fazer e o manter nas relações sociais*, de *Elis Regina Barbosa Angelo*.

Os debates foram travados da partir das relações entre o Centro de Estudos Rurais e Urbanos e o Programa de Pós Graduação em Patrimônio. Cultura e Sociedade da UFRRJ em temáticas muito diversificadas e condensam abordagens, metodologias e teorias também diversas, comungando ações de Instituições e investigações múltiplas nas relações de diferentes óticas e temas.

A publicação finaliza com a resenha do livro *Anna. A Brasileirinha de São Paulo*, autoria de Isabel Maria Fidalgo Mateus, publicado em Coimbra, Portugal, pela Gráfica Ediliber Lda. em 2020.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LINCH, Kevin. *La Imagen de la Ciudad*. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 1974.

THOMPSON, Edward P. *The making of the english working-class*. Harmondsworth: Penguin Books, 1963.

____. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.